

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



TR531/TR581
Mesinha com rodas,
estrutura aço pintado e
tampos inox, protecção
lateral, com 458 x 458mm.



TR535/TR585
Mesinha com rodas,
estrutura e tampos inox,
com protecção lateral,
dimensão: 610 x 458mm.



TR582/TR532
Mesinha com rodas,
estrutura de aço pintado,
com prateleiras inox,
dimensões: 610 x 458mm



TR533/TR583
Mesinha com rodas,
estrutura em aço pintado
e tampos inox, com
protecção lateral,
com 915 x 458mm



TR610/TR630
Carrinho para transport
de refeições, estrutura
e tampos em inox.

26 Setembro
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 889

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

© www.presidencia.gov.mz



POR OCASIÃO DE 25 DE SETEMBRO

**PR enaltece papel das FDS
na preservação da Paz**

POR OCASIÃO DE 25 DE SETEMBRO

PR enaltece papel das FDS na preservação da Paz

- O nosso País celebrou ontem o Jubileu do início da Luta de Libertação Nacional e o Dia das Forças Armadas de Defesa de Moçambique. Inserido nas comemorações da efeméride, as Forças de Defesa e Segurança (FDS) do País, saudaram na passada quarta-feira o Comandante-chefe das FDS e Presidente da República, Armando Guebuza.

Yolanda Matsombe

MAPUTO – O Chefe do Estado moçambicano, Armando Guebuza, enalteceu o papel das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) na preservação da Paz, soberania e unidade nacional. O Presidente da República, fez este pronunciamento quarta-feira em Maputo, após ter recebido no seu gabinete de trabalho, os oficiais superiores das FDS no âmbito das celebrações do Jubileu das FADM.



Armando Emílio Guebuza, explicou que a localização estratégica de Moçambique, coloca enormes desafios às Forças Armadas de Defesa de Moçambique, com destaque para o combate à pirataria marítima, pesca ilegal e o tráfico de drogas.

“Nestas actividades ilícitas, destaque vai para a pirataria, a pesca ilegal, o tráfico de drogas e a imigração ilegal. Contudo, as nossas forças armadas não ficam nas suas acções. Agem e colocam-se à altura desses desafios. Por isso, gostaríamos de manifestar o nosso apreço pelas acções de coordenação, treinamento e patrulha, bem como pelos exercícios conjuntos no nosso mar territorial que vem realizando, em alguns casos com a participação de países vizinhos e de outros parceiros de desenvolvimento. Estas acções, têm no seu conjunto, resultados numa significativa melhoria de segurança no canal de Moçambique”, disse.

Armando Guebuza, defendeu ainda a contínua formação e modernização das unidades militares nacionais.

“Apraz-nos notar que a instituição militar, uma vez mais, tem sabido assumir o seu papel. Na verdade, registámos com muito orgulho, o aumento dos caudais de formação em diferentes níveis e áreas de formação, a diversificação de actividades de pesquisa e de reformulação de respostas às diferentes ameaças, o desenvolvimento de infra-estruturas militares, alinhadas com o desenvolvimento económico do País, o fortalecimento institucional e o reforço e a diversificação dos parceiros na cooperação internacional”, Armando Guebuza, Comandante-chefe da FDS.

Na ocasião, o Chefe do Estado-maior das

FADM, Graça Tomás Chongo, reafirmou total prontidão em prol da Pátria moçambicana.

“Queremos, aqui e agora, por ocasião do 25 de Setembro de 2014, renovar diante de V.



Excias., a nossa prontidão de defender firmemente, a nação e o seu Povo, bem como reiterar a nossa fidelidade à Constituição da República, ao Comandante-Chefe da FDS e à Pátria moçambicana”, disse Graça Chongo.

Praça dos Combatentes

Ainda na manhã da última quarta-feira, o Presidente da República, disse que os moçambicanos gostam da Paz e vão sempre lutar para preservar essa mesma Paz.

O Chefe do Estado moçambicano, falava no lançamento da primeira-pedra para a requalificação da Praça dos Combatentes na Cidade de Maputo.

Para o Presidente da República, o lançamento da primeira-pedra para a requalificação da praça dos Combatentes, enquadra-se nas celebrações dos 50 anos das FADM.

Neste contexto, Armando Guebuza, sublinhou que esta é uma das formas de valorizar homens e mulheres que lutaram para tornar Moçambique independente.

Armando Guebuza, pediu de forma particular aos munícipes da Cidade de Maputo para fazerem da Praça dos Combatentes, um local de reflexão.

O projecto de requalificação da Praça dos Combatentes, contempla três elementos sendo de destacar a construção de um memorial onde serão inscritos os nomes dos combatentes que tombaram. O projecto foi desenhado por docentes da Faculdade de Arquitectura da Universidade Eduardo Mondlane.



ALUSIVO A 25 DE SETEMBRO

Guebuza inaugura exposição das FADM

MAPUTO - O Chefe do Estado moçambicano, Armando Guebuza, inaugurou esta semana em Maputo, uma exposição retratando a história e o dia-a-dia das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), que ontem, 25 de Setembro, celebraram 50 anos da sua criação.

A mostra, que esteve aberta ao público até ontem à noite, continha seis pavilhões que espelhavam a história das FADM, artigos da gráfica militar, equipamento logístico militar e agropecuários, produzidos no âmbito do programa de logística de produção e feira de saúde. Depois de dirigir a cerimónia de inauguração da exposição, o Chefe do Estado visitou todos os pavilhões, onde recebeu explicações sobre o funcionamento dos diferentes ramos das FADM, nomeadamente o Exército (infantaria), Força Aérea, Marinha de Guerra e os Serviços Cívicos.

O coronel Elias Mondlane, chefe da exposição, explicou que a mostra retrata os 50 anos de existência das Forças Armadas de Defesa de Moçambique como corpo de libertação e de garante da soberania nacional. Para além disso, segundo Mondlane, a mostra expõe as actividades desenvolvidas pelo exército como seu contributo para a promoção de iniciativas de desenvolvimento económico e social do país. "Tudo o que está patente nos seis pavilhões retrata aquilo que é o dia-a-dia das FADM, desde a história da sua criação, evolução e os seus principais ramos de actu-

ação", disse Elias Mondlane. Acrescentou que se tratava igualmente de uma exposição que também retrata a história do País, uma vez que o jubileu das FADM se assinalou na mesma ocasião com a passagem dos 50 anos do desencadeamento da luta de libertação nacional. Para além desta exposição, a passagem do dia 25 de Setembro foi marcada pela realização de outras actividades, entre as quais um espectáculo naval que teve lugar na passada quarta-feira na baía de Maputo, sob os auspícios da Marinha de Guerra de Moçambique.

PRIMEIRO GRAU

Guebuza atribui Ordem Eduardo Chivambo Mondlane

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, no uso das competências que são conferidas pela alínea j) do artigo 159 da Constituição da República, atribuiu por decreto presidencial, a "Ordem Eduardo Chivambo Mondlane, 1º Grau" a Filipe Samuel Magaia (a título póstumo); Bonifácio Gruveta Massamba (a título póstumo); Oswaldo Assael Tazama (a título póstumo); Eduardo da Silva Nihia e a Daniel Assael Polela (a título póstumo).

A "Ordem Eduardo Chivambo Mondlane" é a mais alta Condecoração da República de Moçambique, é criada com o objectivo de valorizar os actos e sacrifícios extraordinários consentidos na luta pela unidade nacional e libertação económica, social e cultural, contra o colonialismo e o racismo, pela paz, amizade, solidariedade e progresso da humanidade. Esta Condecoração segundo o comunicado de imprensa da Presidência da República, é

realizada em reconhecimento de feitos extraordinários revelados, nomeadamente, no fortalecimento da Unidade Nacional e construção da nação moçambicana; através de actos heróicos de patriotismo, de acções de grande mérito a favor da Paz, Amizade e Solidariedade entre os Povos e pelo Progresso da humanidade, de altos serviços prestados à consolidação, aperfeiçoamento e desenvolvimento do Estado e da economia.

PRIMEIRO GRAU

PR atribui Ordem Samora Moisés Machel

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, no uso das competências que são conferidas pela alínea j) do artigo 159 da Constituição da República, atribuiu por decreto presidencial, a "Ordem Samora Moisés Machel, 1º Grau" a Joaquim Alberto Chissano; Marcelino dos Santos; Alberto Joaquim Chipande; Mariano de Araújo Matsinha; Raimundo Domingos Pachinupa e a Sebastião Marcos Mabote (a título póstumo);

A "Ordem Samora Moisés Machel", de acordo com o Comunicado de Imprensa da Presidência da República, é atribuída com o objectivo de valorizar os actos excepcionais de coragem, sacrifício, solidariedade, empenho pessoal e dinamismo de direcção.

Esta condecoração, é realizada em reconhecimento dos actos excepcionais, demonstrados em prol da edificação e fortalecimento do Estado Moçambicano, no Comando e direcção das Forças de Defesa e Segurança, no estreitamento de relações de amizade e cooperação com os Estados e povos da região e do mundo, no combate contra a discriminação e segregação étnica, racial, cultural, religiosa e corrupção.

PRIMEIRO GRAU

PR atribui Ordem Militar 25 de Setembro

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, no uso das competências que são conferidas pela alínea j) do artigo 159 da Constituição da República, atribuiu por decreto presidencial, a "Ordem Militar 25 de Setembro, do 1º Grau" a Amândio Rafael Moisés Chongo; António Rafael Ibraimo; Ernesto Pires Cuvelo (a título póstumo); Fernando Raúl Guezimane; Filomena Nachaque; José Afonso Maguni (a título póstumo); José Soares Alcoleite; Lourenço André Cumbe; Miguel Ambrósio Kunumashuvi Makwaju; Olímpio Victorino Vaz; Rafael José Rohomoja; Simão Lyaule Mbomela e Simão Virgílio Mingas.

A "Ordem Militar 25 de Setembro", é atribuída segundo o Comunicado de Imprensa da Presidência da República, com o objectivo de valorizar os actos extraordinários de heroísmo, de abnegação, de valentia e coragem consentidos na Luta de Libertação Nacional e na defesa da Pátria Moçambicana.

Esta Condecoração é feita em reconhecimento de méritos excepcionais revelados, na luta pela independência nacional e libertação dos povos, na defesa da soberania e integridade territorial, na participação nas acções de manutenção da paz no Mundo.

Grupo Nors entra no mercado moçambicano

MAPUTO - Os autocarros e camiões da marca Volvo já podem ser adquiridos localmente, em Moçambique, a preços competitivos, através da Auto Sueco Moçambique, empresa do grupo Nors, cujas operações, em Moçambique, iniciaram, terça-feira última, com a inauguração das primeiras instalações, na capital do País.

A Auto Sueco Moçambique vai operar na distribuição de camiões e autocarros Volvo, bem como na prestação de serviços pós-venda, contando, para o efeito, com infraestruturas com cerca de 6.533 metros quadrados, dos quais 1.779 metros quadrados são de área coberta e uma equipa de 22 colaboradores.

A estratégia de actuação do grupo em Moçambique passa por ter uma operação central em Maputo e operações de pós-venda nas cidades de Tete, Beira e em Nacala, no sentido de realizar uma ampla cobertura de apoio aos clientes nacionais e empresas internacionais que operam neste mercado.

Para o CEO do Grupo Nors, Tomás Jervell, a entrada no mercado moçambicano constitui uma consequência natural da estratégia do grupo, que aposta no reforço da sua presença em África.



“Para além de uma aposta no desenvolvimento de Moçambique, onde vemos grandes possibilidades para a Auto Sueco no futuro, esta nova operação pretende também alargar o acompanhamento aos nossos clientes que têm actividade nesta zona do continente africano”, frisou Tomás Jervell.

A projecção da implantação do Grupo Nors em Moçambique, conforme explicou o CEO, foi planeada há cerca de três anos, como reflexo da aposta no grande potencial da economia moçambicana.

“Temos uma estratégia de grande envolvimento e desenvolvimento no continente africano. Hoje temos operações muito consolidadas em vários países, nomeadamente Angola, Namíbia, Quênia, Botswana e Tanzânia, estando

prevista para breve a entrada no mercado ugandês”, disse.

Acrescentou que “temos hoje clientes que circulam por todas estas geografias e queremos de facto completar a rede e Moçambique, sendo uma das peças deste puzzle é seguramente um mercado em que fazemos grande fé e obviamente faz sentido que estejamos cá presentes”.

Presente em 24 países de 4 continentes, o Grupo Nors orgulha-se da sua história assente em relações de parceria e de confiança feita de profissionalismo e ambição. Constitui hoje uma referência na assistência pós-venda em todos os mercados em que opera, razão do sucesso e longevidade de mais de 80 anos de actividade.



MOÇAMBIQUE

Marinha de Guerra reafirma prontidão para proteger a costa

- O ramo do Exército do País, a Marinha de Guerra de Moçambique, reafirmou a sua prontidão para proteger as águas territoriais, combater a pirataria e garantir a necessária segurança a actividade mercantil e a economia do País.

MAPUTO - O compromisso foi feito perante o Chefe do Estado e Comandante-Chefe das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, Armando Guebuza, durante um "show" naval que teve lugar quarta-feira na baía de Maputo, integrado nas comemorações do jubileu do desencadeamento da luta armada de libertação de Moçambique.



Com efeito, a Marinha de Guerra fez desfilarem na ocasião alguns dos meios disponíveis para a missão de defesa da pátria, que incluem um drone (avião não tripulado), embarcações DV15 e WP18, para além do navio de patrulha Pebane e ainda botes pneumáticos. No "show" foram demonstradas algumas técnicas usadas para a perseguição e abordagem de embarcações suspeitas de actividades ilícitas e ainda o estágio de prontidão daquele ramo das Forças Armadas.

Tanto o drone, as embarcações DV15 (lanchas rápidas) e as embarcações rápidas WP18 fazem parte de um investimento recente do Estado para capacitar aquele ramo do Exército para fazer face a novas ameaças, como é o caso da pirataria marítima, assim como a pesca ilegal que tem lesado o Estado em cerca de 35 milhões de dólares norte-americanos por ano.

O ministro da Defesa Nacional, Agostinho Mondlane, disse que o processo de investimento na capacidade combativa das forças navais é contínuo.

Acrescentou que é necessário que se faça investimento porque a segurança de um país ou de qualquer indivíduo custa dinheiro.

"As Forças Armadas estão a demonstrar que pelo mar e através do mar estão em prontidão para defender os interesses do povo moçambicano que quer saber e sentir que está seguro porque tem forças para defendê-lo. A segurança de um país ou de um povo não tem

preço", disse citado pelo Notícias.

O investimento que Moçambique tem estado a fazer é feito pela economia moçambicana, independentemente do mecanismo criado para o efeito.

Segundo juntou, os meios ontem exibidos no "show" têm a missão de proteger as águas territoriais moçambicanas, proteger contra a pirataria e todos os outros males que prejudiquem o desenvolvimento das actividades económicas.

Indicou que com relação à pirataria há um esforço que está a ser feito ao nível de cada país e também pelo conjunto dos países que sofrem com este mal.

Integrado nas comemorações das bodas de prata das FADM, o Chefe do Estado inaugurou, ainda ontem, o posto médico do Comando da Marinha de Guerra de Moçambique, que estará direccionado ao atendimento dos militares. Guebuza fez-se acompanhar em toda a cerimónia por membros do Conselho de Ministros, das missões diplomáticas, dentre outros convidados.

"Show" naval

A realização do "show" naval na baía de Maputo acabou sendo o assunto do dia na baixa da cidade. O acontecimento arrastou para a marginal centenas de mirones, ávidos em ver "in loco" e testemunhar o quão as Forças Armadas estão preparadas para o imperativo de defesa da pátria e sobretudo para fazer face a

novas ameaças.

O "show" começou pouco depois das 15.00 horas envolvendo botes pneumáticos que, dentre outras actividades, são eleitos para operações de busca e salvamento. Na mesma ocasião desfilaram botes semi-rígidos, adequados também para perseguição.

Foi cerca de uma hora de verdadeiro espectáculo dentro da água, sobretudo o proporcionado pelas lanchas rápidas tipo DV15 e WP18 e ainda pelo fogo-de-artifício (balas incendiárias) disparadas já no fim da cerimónia, acompanhada atentamente pelo Comandante-Chefe das Forças Armadas de defesa de Moçambique.

Trata-se de embarcações adestradas para abordar, em alto mar, qualquer navio suspeito de actividades ilícitas. Aliás, para além da prontidão combativa, foi simulada, na ocasião, uma operação de perseguição e captura de duas embarcações suspeitas de actividades ilícitas. A simulação envolveu 4 lanchas rápidas tipo WP18, numa primeira operação, e as WP18 e um barco da marinha mercante, na segunda. Entretanto, a atracção foi mesmo a aeronave



não tripulada que durante o tempo que durou o "show" sobrevoou a baía. Trata-se de um aparelho de apoio à vigilância marítima e que está equipado para captação e envio de imagens e aviso às equipas de patrulha no mar. O aparelho está preparado para articular com lanchas do tipo DV15 e WP18.

Durante o tempo que durou o "show" (calhou na hora de largada dos serviços) a navegação marítima na baía de Maputo esteve literalmente interdita, de tal modo que centenas de pessoas que pretendiam atravessar para o outro lado da baía (Catembe) acabaram se juntando à legião dos mirones que testemunharam mais uma aula dada pela Marinha de Guerra.

PROVÍNCIA DE MANICA

Empregadores acolhem jovens estagiários a emprego

CHIMOIO - O sector privado da Província de Manica, através das respectivas empresas, está a aderir, de forma encorajadora, ao esforço do Governo visando a preparação de jovens em formação ou recém-formados para o mercado laboral, através de providência de estágios pré-profissionais, cujo regulamento foi ano passado aprovado pelo Conselho de Ministros, visando a promoção da facilidade de empregabilidade dos jovens.

Só na semana passada, 210 jovens candidatos a emprego, maioritariamente do sexo masculino, muitos deles após concluírem diversas formações académicas e profissionais, foram acolhidos em diversas empresas espalhadas pela Província de Manica, para um estágio profissional que visa a aferição das suas competências teóricas, através da prática, ao que se seguirá do ingresso no mercado laboral, que vem se caracterizando exigente, sobretudo face à nova dinâmica socioeconómica. Alguns estagiários, inclusive, acabam ficando nas respectivas empresas, após convencer os gestores sobre as suas capacidades e competências.

No período em referência O Regulamento sobre Estágios Pré-Profissionais é um instrumento apontado como sendo aquele que veio introduzir inovações no mercado do trabalho de Moçambique, do ponto de vista de empregabilidade de jovens, mulheres e pessoas portadoras de deficiências físicas, através da sua integração em unidades produtivas, com o objectivo de adquirirem a experiência de trabalho, sobretudo tendo em vista o seu engajamento no mercado de trabalho. A experiência tem-se mostrado que no mercado moçambicano, grosso modo, alguns factores têm interferido na dificuldade em os jovens conseguirem o emprego, pela primeira

vez, como por exemplo a exigência de experiência profissional, que tem chegado a variar entre os 3 e 5 anos ou mais, como o mínimo para empregar um candidato, um requisito descrito como difícil de preencher, sobretudo por parte de jovens que acabam de se formar ou de concluir os seus estudos, isto é, que nunca alguma vez estiveram no mercado de emprego. Ainda na semana passada, A Província de Manica empregou 29 candidatos, sobretudo jovens, nas áreas de comércio, prestação de serviços e da construção civil, sendo 10 vagas preenchidas por via de oferta das empresas e 3 através de colocações por via do INEFP.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, Nº 403 Maputo | Telefone 21 400 3002 | Cel 82 002 7500 | 01 000 3000 | Email dinacasa@dmf.com.mz



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.



O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.com.mz

EXPANSÃO DA REDE DE LOJAS

A Melhor rede promove Vodacom Sessions

MAPUTO - A melhor rede em Moçambique acaba de dinamizar uma nova edição da "Vodacom Sessions". A décima edição desta iniciativa teve lugar na sede da operadora e apresentou como tema principal a expansão da rede de lojas da Vodacom em Moçambique.

A sessão foi conduzida por Arshad Somá, Gestor da Expansão da Rede de Retalho, que partilhou com os presentes o plano de expansão da rede de lojas por todo o País.

Um dos principais objetivos da operadora passa por estar cada vez mais perto dos seus Clientes e, nesse sentido, a melhor rede tem procurado analisar as necessidades de cada região, no que diz respeito aos serviços de atendimento ao cliente. A operadora tem desenvolvido o seu plano de expansão de modo a responder às necessidades de todo o país com a abertura de Centros de Atendimento que ofereçam à população produtos e serviços de qualidade.

"A expansão de redes de loja da Vodacom é estrategicamente pensada, já estamos presentes um pouco por todo o país, contudo queremos continuar a apostar na abertura de novas unidades. A par da expansão a novas regiões, estamos igualmente focados em tornar o seu funcionamento e os seus serviços mais simples, rápidos e inovadores, de modo a melhorar o atendimento e garantir a satisfação dos nossos clientes", afirma Arshad Somá, Gestor da Expansão da Rede de Retalho.

Durante a sessão, a melhor rede aproveitou para apresentar os produtos e serviços disponíveis em cada loja, bem como a afirmar a aposta na continuidade de prestação de serviços rápido, simples e de confiança para os seus clientes.

Com a abertura de novas lojas, a Vodacom que tem reforçado o seu papel como a melhor rede de Moçambique, oferece aos seus clientes Centros de Atendimento de excelência, com profissionais qualificados, atentos às necessidades de cada cliente.

Actualmente, a Vodacom conta com 76 lojas espalhadas pelo território nacional, sendo que pretende atingir 106 nos próximos tempos.



Actividade na indústria de construção cai em Agosto

- Capacidade de operação do sector passou de 69% em Julho para 67%. Nível da actividade saiu de 44,9 pontos para 43.

Levantamento divulgado quarta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) confirma a tendência de queda do nível de actividade no sector de construção civil. No mês de Agosto, segundo a Sondagem Indústria da Construção, a utilização da capacidade de operação do sector recuou para 67% – 2 pontos percentuais a menos, quando comparado com dados de Julho deste ano, assim como de Agosto de 2013.

Além disso, o nível de actividade na indústria de construção recuou para 43 pontos, ante os 44,9 pontos registados em Julho e aos 47 pontos registados em Agosto de 2013. Já o indicador de número de empregados no sector ficou em 43,5 pontos em Agosto. Em Julho passado, o índice estava em 44,2 pontos e em Agosto de 2013, em 46,3 pontos.

Os valores apresentados pela sondagem variam de 0 a 100 pontos. Quando abaixo de 50 pontos, os indicadores expressam projecções negativas do empresariado. Essas quedas ocorrem após o sector ter vivido um boom entre 2010 e 2012, devido aos estímulos feitos pelo Governo federal por meio de programas como o Minha Casa, Minha Vida e o de Aceleração do Crescimento.

De acordo com a CNI, os dois indicadores – nível de actividade e número de empregados – tornam mais intenso o “quadro de retracção” do sector. A situação acabou resultando na queda de 2 pontos do nível de utilização da capacidade de operação, que ficou em 67%.

Para os próximos seis meses, as perspectivas também são negativas, apresentando expectativas de queda em todos os indicadores, segundo a CNI. O indicador de expectativa de novos empreendimentos e serviços ficou em 48,5 pontos, o de nível de actividade caiu para 48,4 pontos e o de número de empregados recuou para 47,7 pontos. “Todos os indicadores ficaram abaixo de 50 pontos”, ressaltou o economista da CNI Marcelo Azevedo. “O sector viveu um momento fabuloso durante muito tempo. No entanto aumentou muito os custos das empresas, principalmente com a mão-de-obra”, destacou ele.

Segundo o economista, o baixo desemprego no País está entre os factores que acabam aumentando esse custo para o sector. “Isso não seria problema se houvesse também aumento de produtividade. Outro grande problema – este mais relacionado à qualificação do trabalhador – é a alta rotatividade, natural no sector e a baixa qualidade da educação básica do trabalhador. O esforço e o custo

para treiná-lo ficam maiores, tanto para a empresa, assim como para o trabalhador que precisa de se esforçar ainda mais para conseguir melhorar a sua qualificação”.

Porém, como a indústria já está a reduzir os seus quadros, esse problema de falta de trabalhador qualificado vai diminuir, “perdendo, então, importância para outros problemas, como a falta de demanda decorrente da incerteza no mercado”.

“Incerteza é algo muito prejudicial ao mercado. E um factor que amplia essa incerteza, é o período eleitoral, quando são inevitáveis discussões sobre as mudanças de rumos”, disse ele. “Mas não temos ainda como precisar o peso que o período eleitoral tem para a pesquisa. O que sabemos é que, antes, já havia indicativos de desaquecimento e que foi potencializado ainda mais por estarmos em período eleitoral”, explicou.

A pesquisa Sondagem Indústria da Construção foi feita entre 1º e 10 de Setembro com 604 empresas, das quais são 202 pequenas, 257, médias e 145, de grande porte.

BRASIL

Banco Central diz que actua no câmbio quando necessário

- Chefe do Departamento Económico da autarquia, Tulio Maciel disse que acção é para reduzir as fortes oscilações, dar fluidez e assegurar o funcionamento do segmento.

O Banco Central (BC) actua no mercado de câmbio “sempre que julga necessário” para reduzir fortes oscilações (volatilidade), dar fluidez e assegurar o funcionamento do segmento, disse quarta-feira, o chefe do Departamento Económico da autarquia, Tulio Maciel. Apesar disso, Maciel enfatizou que o câmbio no Brasil é “flutuante”, ou seja: é definido pelo mercado. No dia 23 à noite, depois que o dólar ultrapassou a barreira de 2,40 reais, o BC anunciou para ontem, o aumento da oferta de contra-

tos de swap cambial, que equivalem à venda da moeda no mercado futuro. O BC decidiu oferecer 15 mil contratos (750 milhões de dólares) para renovar os que venceriam no início de Outubro. Anteriormente, o BC, estava a anunciar a rolagem de seis mil contratos, por dia. Além da rolagem, o BC mantém a venda diária de quatro mil contratos (200 milhões de dólares).

O dólar subiu 0,53% e fechou quinta-feira cotado a 2,407 reais para venda, o maior valor

de encerramento desde o dia 12 de Fevereiro, quando a moeda norte-americana encerrou o dia valendo 2,423 reais.

Hoje, o BC também informou que o saldo de entrada e saída de dólares do País, fluxo cambial, ficou positivo em 4,293 biliões, neste mês, até o dia 22. O fluxo comercial (operações de câmbio relacionadas a exportações e importações) foi responsável pelo saldo de 1,248 bilião de dólares e o financeiro, por 3,045 biliões de dólares norte-americanos.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Accede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»





JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, N° 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



ÁFRICA

Centro de pesquisa vê risco de colapso político devido ao ébola

O surto de ébola tende a evoluir para uma crise política que pode acabar com anos de esforços para estabilizar o oeste da África, alertou nesta quarta-feira um centro de pesquisas europeu. “Os países mais afectados pela epidemia, agora enfrentam caos desenfreado e, potencialmente, um colapso”, informou através de comunicado, o International Crisis Group (ICG), organização sediada em Bruxelas.



O maior surto de ébola da história, já causou até agora 2.811 mortes na Guiné, na Libéria e em Serra Leoa.

Nesta quarta-feira, uma equipa de agentes humanitários na Guiné foi atacada.

A Federação Internacional da Cruz Vermelha afirmou que está a recolher os corpos supostamente infectados com a doença no oeste da Guiné.

Um agente da Cruz Vermelha, está a se recuperar no hospital após ter sido ferido no pescoço, informou a organização.

Na semana passada, uma equipa com oito trabalhadores humanitários, foi morta no sudeste do País por moradores que suspeitam das recentes medidas de combate à doença.

A Polícia prendeu 27 suspeitos pelos assassinatos, afirmou o ministro da Justiça da Guiné, Cheick Sacko, à agência de notícias AFP.

Na terça-feira (23), a Organização Mundial da Saúde (OMS), alertou que as infecções de

ébola podem triplicar para 20 mil em Novembro se os esforços para reduzir o surto não aumentarem.

No entanto, Francis Dove Edwin, integrante da força-tarefa presidencial de Serra Leoa, responsável por coordenar o combate ao ébola, afirmou que houve progressos para travar a epidemia.

Em entrevista ao programa da BBC Focus on Africa, Dove afirmou que os pacientes estão agora a ser isolados e mantidos em quarentena.

O combate à doença, vem se tornando cada vez mais difícil devido às guerras civis na Libéria e em Serra Leoa e aos golpes militares da Guiné.

“O colapso social misturado à epidemia, criaria um desastre talvez impossível de ser mitigado”, acrescentou a nota do ICG.

A comunidade internacional precisa fornecer mais pessoal e recursos “não apenas para

uma resposta médica imediata, mas também para os problemas de longo prazo de fortalecimento da governação e reconstrução dos sistemas de saúde”, indicou o comunicado.

Segundo o ICG, a crise do ébola revelou a falta de confiança dos cidadãos nos governos em “sociedades já frágeis”.

Nos três países mais atingidos, “os conflitos civis alimentados por antagonismos locais e regionais podem ressurgir”, acrescentou.

Criticas

Edwin, no entanto, criticou a avaliação do ICG, alegando que o ébola não causaria instabilidade política em Serra Leoa.

Um encontro foi realizado nesta quarta-feira à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova Iorque para avaliar os próximos passos do combate à epidemia.

O ICG recomendou ainda que os governos da África Ocidental estabeleçam como prioridade a reabertura das fronteiras com segurança reforçada como forma de evitar o aumento do preço dos alimentos e possível escassez.

“Apesar da retórica que aponta o contrário, governos da África Ocidental, vêm tentando gerir essas crises unilateralmente, ignorando – como demonstrado mais uma vez com a rápida propagação do ébola – que as suas populações são profundamente ligadas e interdependentes”, afirmou ICG.

Enquanto países como os Estados Unidos, Reino Unido, França, China e Cuba vêm construindo unidades de saúde para combater o ébola e enviando mais pessoal para África Ocidental, a organização recomendou maior atenção a Guiné-Bissau e a Gâmbia, países próximos ao epicentro já que ambos têm sistemas de saúde inadequados.

Estimativas recentes apontam que 70% dos infectados com ébola na África Ocidental morreram, uma taxa superior à divulgada anteriormente.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14

Prémio

Nacional

de Jornalismo

em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



MOSCOVO

Campanha troca camisetes 'ocidentais' por 'patrióticas'

- Um grupo de activistas de Moscovo lançou uma campanha para distribuir camisetes com mensagens patrióticas.

Num momento de agudo distanciamento entre a Rússia e as potências do Ocidente devido à crise na Ucrânia, muitas das 30 mil camisetes confeccionadas pelo grupo levam mensagens antiocidentais. Uma delas diz em russo, por exemplo, "nós conseguimos nos divertir sem a sua Coca-Cola".

O grupo faz propaganda em locais públicos da capital russa. As acções visam estimular as pessoas que usam camisetes com símbolos ou bandeiras ocidentais, a trocá-las por uma camiseta "patriótica".

"Está claro que a situação das sanções é difícil e desagradável para nós. Mas há um espírito de comunidade na Rússia. Queremos que todos sorriam e digam: 'Não se preocupe, pois vamos superar isso'".

Segundo o correspondente da BBC em Moscovo, Steve Rosenberg, o que parece apenas uma diversão inofensiva é um reflexo de um clima de tensão sério na Rússia, que cada vez mais tenta voltar as costas ao Ocidente.

A tensão entre Moscovo e as potências ocidentais, escalou com o conflito entre forças ucranianas e separatistas pró-Rússia no leste da Ucrânia. Segundo as Nações Unidas, mais de 3,5 mil pessoas morreram no conflito.

Actualmente, vigora na região um cessar-fogo 'costurado' pelo governo de Vladimir Putin.

Mídia russa

No contexto de uma elevação das tensões, tramita no Parlamento russo uma lei que limitaria a 20% o controlo de veículos de mídia russos por estrangei-

ros. Actualmente esse percentual é mais alto. Partidários da legislação dizem que ela é necessária para fazer frente a uma "guerra de informação" que estaria a ser travada na Rússia.

A maior parte da mídia russa já tem afinidade com o Kremlin, mas críticos da lei, dizem que a legislação é uma forma de controlar os últimos veículos independentes.

A legislação ainda deve passar por uma nova votação antes de entrar em vigor.



'EM CASO DE EMERGÊNCIA'

Rússia quer assumir controlo da web no País

- A Rússia está a fazer planos para garantir o controlo estatal sobre a Internet durante uma emergência nacional, segundo a imprensa russa.

De acordo com o que já foi revelado, uma guerra ou uma revolta ao estilo Primavera Árabe seriam alguns dos eventos que poderiam ser classificados como emergência no âmbito desse plano, que está em discussão no Conselho de Segurança da Rússia. As autoridades alegam que, actualmente, o País depende muito de sistemas estrangeiros para manter as suas páginas de Internet.

O plano está a ser preparado num momento em que o País enfrenta uma série de sanções da União Europeia e dos Estados Unidos por conta do suposto envolvimento russo no conflito na Ucrânia.

Líderes ocidentais acusam a Rússia de desestabilizar a Ucrânia, enviando militares e armas pesadas para as forças separatistas no leste do País – algo que as autoridades de Moscovo negam.

Controlo dos domínios

Um porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov,

justificou o debate afirmando que recentes acções dos Estados Unidos e da Europa "têm sido marcadas por um certo grau de imprevisibilidade, e precisamos estar prontos para qualquer coisa".

Por sua vez, o ministro russo das comunicações, Nikolai Nikiforov, confirmou que o País está a fazer planos que levam em contra as sanções.

"Nessas condições estamos a trabalhar em cenários nos quais, os nossos parceiros subitamente decidam nos cortar a Internet". Especialistas entrevistados pelo site russo de notícias, Vedomosti, afirmaram que o órgão federal, Rossvyaz, responsável pelas comunicações, poderia assumir o controlo dos domínios da Internet, como aqueles que terminam em .ru ou .rf.

Todos os provedores no território do País também seriam subordinados ao órgão.

Ainda não está claro se o controlo mais forte sobre a infra-estrutura da Internet na Rús-

sia afectaria as relações com a organização Ican, baseada nos Estados Unidos, que governa os domínios de Internet internacionalmente.

Nikiforov afirmou que seu ministério realizou exercícios com o Ministério da Defesa e o FSB (agência de inteligência russa) para se preparar para um eventual cenário no qual a Rússia seja privada de serviços de Internet.

Keir Giles, um especialista em segurança cibernética baseado em Londres, afirmou que o FSB recebeu novos poderes de vigilância da Internet desde que o analista americano, Edward Snowden, expôs a extensão das acções de monitoria secreta do tráfego da Internet feitas pelo Governo americano.

De acordo com outro site russo de notícias, o Gazeta.ru, as autoridades russas estão a considerar igualmente, mudar as características das conexões da Internet no País para monitorar mais facilmente a rede.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

'PARA FIDELIZAR CLIENTES'

Restaurante chinês 'coloca ópio' no macarrão

- O dono de um restaurante na China admitiu ter colocado sementes de papoula, que são usadas para fazer ópio, no macarrão servido aos clientes numa aparente tentativa de fidelizá-los.

O uso deste ingrediente incomum num restaurante na Cidade de Yan'an, na Província de Shaanx (centro-leste do País), veio à tona depois que um dos clientes, Liu Juyou, obteve um resultado positivo para uso de entorpecentes num exame de urina de rotina.

Liu insistiu nunca ter usado drogas, segundo o jornal Xi'an Evening News, e suspeitou do restaurante onde havia ido poucas horas antes de fazer o exame.

Ele pediu a parentes para comerem no mesmo local e fazerem um exame depois. Os seus resultados também foram positivos.

O dono do estabelecimento, que é especializado em macarrão, admitiu à Polícia ter

comprado no mês passado dois quilogramas de botões de papoula, que contêm as sementes da planta, por 100 dólares norte-americanos.

Ele triturou as sementes até formar um pó que foi adicionado aos pratos de macarrão, de acordo com o jornal Hua Shang Bao Daily. O dono do restaurante admitiu que seu plano ao usar as sementes de papoula era "manter

a sua clientela", diz o Xi'an Evening News. Segundo as autoridades, o consumo de sementes de papoula não-processadas pode levar a resultados positivos em exames de drogas.

De acordo com o jornal South China Morning Post, estas sementes eram um ingrediente popular em molhos usados na China até serem banidas.

LOTARIA

Gari londrino ganha 7,6 milhões de dólares e vai trabalhar no dia seguinte

- Um gari que ganhou 7.6 milhões de dólares norte-americanos na lotaria, foi trabalhar no dia seguinte por não acreditar que a sua aposta tinha sido vencedora.

Joseph Whiting, de 42 anos e residente do bairro de Camden, na região central de Londres, fez a aposta nove minutos antes do prazo. Ele consultou os seus números na madrugada de ontem, quinta-feira. O sorteio foi realizado na quarta-feira, mas foi trabalhar uma hora depois pois achou que não poderia ter sido ele o vencedor.

O funcionário, que trabalhava como gari havia

14 anos, disse: "Eu não sei como o consegui passar o dia. Minha cabeça estava a voar. Você pode verificar 100 vezes e ainda não acreditar".

Whiting mostrou o bilhete à sua mãe e pediu para ela guardá-lo bem. "Não vá jogar fora junto com outros papéis quando for arrumar a casa", disse ele. A mãe achou que o gari estava a brincar, mas guardou o bilhete como o



filho pedira.

Ele pediu demissão na segunda-feira. "Eu gosto (do meu trabalho), não é um trabalho ruim e eu trabalho com uma equipa legal. Mas eu não vou sentir falta de levantar às quatro da manhã".

Whiting disse que usaria o prémio de 4,5 milhões de libras para comprar uma casa maior e ingressos para jogos do Arsenal, ter aulas de condução e levar os seus filhos à Disney.

ENAV “Desenvolve Saberes” na Mediateca do BCI

MAPUTO - Decorre na Mediateca do BCI – Espaço Joaquim Chissano, em Maputo, desde o passado dia 16 do mês de Setembro corrente, a exposição “Desenvolver Saberes”, que reúne trabalhos de alunos de Artes Visuais, Cerâmica e Gráficas da Escola Nacional de Artes Visuais (ENAV).

Esta mostra, a 18ª da ENAV na Mediateca, é composta por 41 obras, das quais 17 gravuras, 14 pinturas de aguarela sobre papel e 10 maquetes. A mesma conta com o patrocínio do BCI, no âmbito da sua política de responsabilidade social, na vertente do apoio à promoção da Arte e Cultura moçambicanas e no quadro do Protocolo existente entre as duas instituições.

Falando na cerimónia de abertura, o presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, afirmou ser “um enorme privilégio ter a oportunidade de perpetuar este caminho que juntos iniciámos e assegurar que continuaremos empenhados em que este percurso seja de longa duração”. Acrescentou que “a parceria com a ENAV tem merecido sempre

a nossa atenção, pelo papel estruturante que tem. Congratulamo-nos por, uma vez mais, nos podermos associar à ENAV e reafirmar o nosso compromisso de apoiar a formação e o lançamento de jovens talentos, promovendo os seus trabalhos. O contributo do BCI é, de igual modo, extensivo a todos os que promovem a arte e, acima de tudo, o desenvolvimento da cultura e da arte em Moçambique”. Por seu turno, o Director da ENAV, Jorge Dias, disse que esta 18ª edição “reflecte não só o compromisso que o BCI tem com a educação artística, mas também com o desenvolvimento das artes plásticas em Moçambique. Agradeceu o apoio do BCI a este projecto que eleva, a todos os níveis, a qualidade do ensino da instituição que dirige. “Investir na



educação é investir no futuro de um país. Investir numa escola de arte é investir nos artistas, nos profissionais das artes e da cultura”, afirmou.

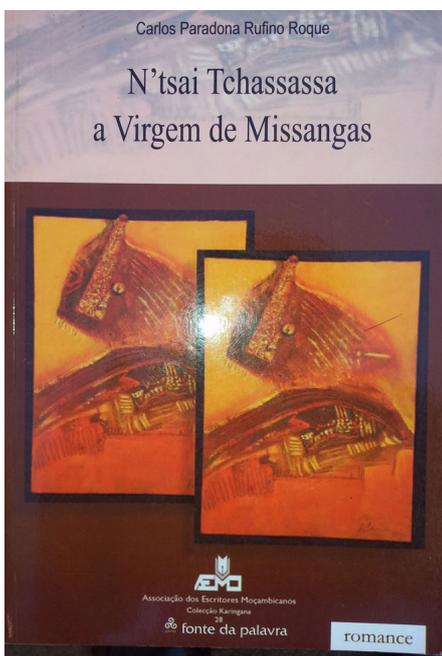
Refira-se que, aquando do lançamento das suas actividades, em 1997, o BCI assinou com a ENAV um Protocolo que prevê, entre outros, o apoio do Banco às actividades da Escola. O patrocínio à realização de exposições anuais de obras produzidas pelos alunos desta instituição de ensino, vocacionada para a formação de técnicos médios nas especialidades de Cerâmica, Artes Gráficas, Têxteis, Artes Visuais e Formação de Professores é uma das formas visíveis deste apoio.

A exposição “Desenvolver Saberes” ficará patente ao público até ao próximo dia 27 de Setembro.

Carlos Roque lança “N’tsai Tchassassa a virgem das missangas”

- E reedita *Tchanaze a donzela de Sena*

Carlos Paradona Rufino Roque, lança o seu novo livro “N’ tsai Tchassassa, a virgem das missangas” e reedita *Tchanaze a donzela de Sena*, uma edição da Fonte da Palavra, editora portuguesa, no dia 3 de Outubro de 2014, em Maputo, no Átrio do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, a apresentação será feita pelo Prof. Dr. Nataniel Ngomane e pelo escritor Marcelo Panguana. O mesmo já foi lançado em Lisboa, no dia 8 de Junho de 2014, na Livraria Bertrand Picoas Plaza e contou com a apresentação da Prof^a. Dra. Fátima Mendonça.



Segundo Prof^a. Dra. Fátima Mendonça N’ tsai Tchassassa a virgem das missangas baseia-se num esquema bastante frequente em narrativas africanas de tradição oral.

Esse esquema parte do pressuposto de que toda a estrutura narrativa, sustenta uma série de situações em que a passagem de uma situação à seguinte torna possível uma modificação,

Obedecendo a este esquema genérico N tsai Tchassassa a virgem das missangas parte de uma situação inicial de falha (o rei Mabureza Nhati não consegue ter sucessor devido à aparente infertilidade da rainha) centrando-se a narrativa na descrição dos episódios que produzem melhoramentos sucessivos até que nasce a princesa N’ tsai Tchassassa. Estaríamos em presença de uma narrativa ascendente, visto que a falha inicial é superada. A partir desta forma simples e mercê de

nova falha a narrativa prossegue com o desaparecimento no Zambeze da mãe biológica da princesa acabada de nascer N’ tsai Virate irmã da rainha, dando origem à progressão da narrativa numa espiral em que vários episódios conduzem a história para a busca do mistério do desaparecimento nas águas do Zambeze de N’ tsai Virate em simultâneo com a disputa entre os pretendentes da princesa N’ tsai Tchassassa. Tal com acontece em outras narrativas orais todas as acções das personagens principais são apoiadas ou contrariadas por entidades com características supra humanas, destacando-se nesta a personagem de N’ fiti, conselheiro do rei. (...) “A opção decididamente seguida por Carlos Rufino Roque, embora enquadrada nessa atitude de recuperação do passado artístico da oralidade, tem aspectos particulares muito curiosos, pois toda a estrutura de texto se desenvolve coerentemente segundo um modelo de narrativa oral e as personagens e acções desenvolvidas são orientadas por uma cosmogonia específica que o texto se encarrega de definir desde o começo.

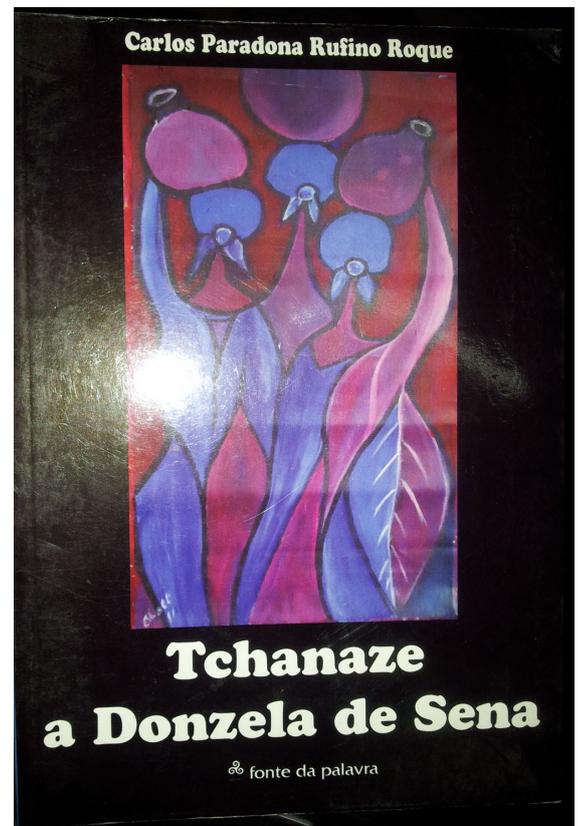
Tchanaze a donzela de Sena, reeditado em Portugal

“*Tchanaze a donzela de Sena*, romance lançado em 2009, pela chancela da AEMO, parte duma construção mística, simboliza o que o vale do Zambeze tem de belo. No vale do Zambeze as pessoas são solidárias, mas ao mesmo tempo temem-se. Durante o dia estão juntas, mas quando uma das famílias recebe um bem, como por exemplo missangas, ninguém pode presenciar esse acto”.

Paradona revela que, para se evitarem possíveis invejas e ódios, aqueles que vão usar essas missangas só podem aparecer com

elas de manhã, como se elas já existissem. “Há união no Vale do Zambeze, mas também há sempre uma inveja latente. A privacidade está presente nesta união”.

Mas *Tchanaze* não será apenas o espelho do Vale do Zambeze, como o diz o próprio: “Será que histórias como as de *Tchanaze* acontecem apenas do Vale do Zambeze? Não haverá no Rio Limpopo? Não haverá um Cossa que terá desaparecido no rio Limpopo ou Lúrio, ou Umbelúzi, ou Incomáti? Em Moçambique há muitas histórias que se podem confundir com *Tchanaze*.”





BASQUETE SHOW

Telemóveis de gama alta entregues aos vencedores

MAPUTO - A mcel procedeu na última quarta-feira, 24 de Setembro, à entrega dos prémios aos vencedores da oitava edição do torneio inter-escolar Basquete Show, que este ano teve o condão de ser realizado nas três principais cidades do País, nomeadamente Maputo, Beira e Nampula.



Constituídos por telemóveis HTC, Nokia e BlackBerry, os prémios foram entregues aos primeiros, segundos e terceiros classificados, em masculinos e femininos, da cidade de Maputo, uma vez que os da Beira e Nampula já os tinham antes recebido.

Na classificação final, as escolas secundárias Nelson Mandela, Polana e Comunitária São Joaquim posicionaram-se em primeiro, segundo e terceiro lugares em masculinos, respectivamente, e em femininos as escolas secundárias Josina Machel, Matola e Mahlazine.

Na mesma ocasião, foram distinguidos dois jogadores mais valiosos, nomeadamente Aylton Arnaldo, da Escola Secundária Nelson Mandela, em masculinos e Chanaya Pinto, da Josina Machel, em femininos.

Dário Manhanga, do Colégio Kitabu, foi distin-



guido como o vencedor do lançamento triplo, enquanto Dickson Manhica e Noémia Massingue, das escolas secundárias da Polana e da Matola, respectivamente, foram considerados atletas revelação.

O administrador Comercial da mcel, Cláudio Chiche, classificou de excelente a oitava edição deste torneio, e aventou a possibilidade de o mesmo, dependendo da avaliação a ser feita pelos organizadores, ser expandido para outras cidades, para além de Maputo, Beira e Nampula.

"Estamos à espera dos resultados, para podermos avaliar se podemos ou não levar o Basquete Show a mais províncias. O nosso País é vasto, tem 11 províncias e o torneio só é realizado em três cidades, nomeadamente Maputo, Beira e Nampula", disse Cláudio Chiche.

Mais adiante, o administrador Comercial considerou que o Basquete Show, desde a sua primeira edição, "tem sido um sucesso e tido a aceitação do seu público-alvo, que é a camada estudantil. Por isso, esperamos, nos próximos anos, melhorar a qualidade deste torneio".

Por seu turno, João Domingues, da organização, agradeceu "o contributo dado pelos elementos que tornaram possível a realização da oitava edição do Basquete Show pois foi um sucesso".

Num outro desenvolvimento, João Domingues fez saber que neste momento está a ser feita uma avaliação por parte da organização que poderá ditar a realização do Basquete Show noutras províncias.

Refira-se que, no total, a cidade de Maputo movimentou um total de 18 equipas, 12 em masculinos e seis em femininos, sendo que o torneio consistiu, para além de jogos de basquetebol, na realização dos concursos Soletando, Jogo 24, Cheerleaders, DJ's, dança e Clinics de formação.





SELECÇÃO NACIONAL DE PORTUGAL

“Venho para somar e não para dividir”

- *Fernando Santos*

- *Novo seleccionador nacional garante que Portugal vai conseguir a qualificação para o Euro 2016, em França.*

Fernando Santos garantiu que Portugal vai conseguir qualificar-se para a fase final do Europeu de 2016, durante a apresentação como novo seleccionador nacional, um “sonho” que se concretizou na passada quarta-feira.

“Também no futebol o mais importante é ganhar. Há um objectivo concreto e ele também foi colocado de forma concreta pelo presidente que é o de estar em França, em 2016. E em França, em 2016, lá estaremos, para dar uma grande alegria

a todos os portugueses”, assegurou Fernando Santos.

Para o treinador, de 59 anos, a apresentação na sede da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), representou um “momento de grande fe-

licidade pessoal e profissional”. “É uma honra e um orgulho servir o meu País. É algo que sempre sonhei e eu aqui estou a concretizar.” Fernando Santos, que levou a selecção da Grécia aos quartos-de-final do Euro 2012 e aos “oitavos” do Mundial 2014, assinalou que está “em total sintonia” com o projecto que foi traçado pela FPF para o “futuro do futebol em Portugal”.

“Venho para somar e não para dividir. Todos juntos vamos levar a selecção a bom porto”, disse o treinador, que substituiu Paulo Bento no cargo de seleccionador nacional e recebeu do presidente da FPF, Fernando Gomes, a nota de boas-vindas: “Chegaste ao lugar que sempre desejava.”

TAÇA DA LIGA INGLESA

Chelsea apura-se à tangente, Man. City “esmaga”

- *O Chelsea, de Mourinho, bateu o Bolton por 2-1, enquanto o Man. City fez sete golos em 45 minutos frente ao Sheffield.*

O Chelsea sentiu nesta quarta-feira dificuldades para eliminar o Bolton, da II Liga inglesa, na terceira eliminatória da Taça da Liga, ao vencer 2-1, ao contrário do rival Manchester City, que goleou (7-0) o Sheffield United.

José Mourinho fez descansar vários titulares, nomeadamente Ivanovic, Terry, Matic, Hazard, Ramires, Fàbregas e Diego Costa, entre outros, dando oportunidade a outros jogadores menos utilizados de ganharem ritmo, o que não explica, porém, tantas dificuldades para levar de vencida o actual 21.º classificado da II Liga inglesa.

A equipa londrina, actual líder da Premier League, a jogar em Stamford Bridge, colocou-

se em vantagem aos 25 minutos, através de um golo do defesa-central francês Kurt Zouma, de 19 anos, num lance confuso na área, a finalizar uma cabeçada do seu compatriota Loïc Rémy. O Bolton reagiu de imediato, passou a pressionar mais no meio-campo do Chelsea e, aos 31 minutos, o defesa-central Mathew Mills restabeleceu o empate, de cabeça, na sequência de um lance de bola parada.

Na segunda parte, o Chelsea continuou a pecar pela fraca intensidade que colocou nas suas acções ofensivas, mas valeu um momento de inspiração do internacional brasileiro Óscar, que resolveu a partida com um remate colocado de fora da área, aos 55 minutos.



FUTEBOL ESPANHOL

Sevilha “apanha” Barcelona travado em Málaga

- *Barça não conseguiu desfazer o “nulo” em Málaga e foi “apanhado” pelo Sevilha na liderança da Liga espanhola. Valência também pode chegar ao primeiro lugar.*

O Barcelona sofreu, nesta quarta-feira, o primeiro “deslize” na Liga espanhola, ao empatar a zero em Málaga, em jogo da 5.ª jornada do campeonato. Com o português Duda a titular, o Málaga impôs um “nulo” ao Barça, que numa noite de desinspiração de Messi não conseguiu bater o 10.º classificado da Liga espanhola.

O clube catalão foi, assim, “apanhado” pelo Sevilha no primeiro lugar, ambos com 13 pontos cada, graças a Deulofeu, que fez o golo do triunfo diante da Real Sociedad, por 1-0, aos 18 minutos. Beto e Diogo Figueiras foram titulares, enquanto Carriço não saiu do



banco.

No 3.º posto está o Atlético de Madrid, com 11 pontos, que venceu no reduto do Almería por 1-0, golo de Miranda, aos 60 minutos. Tiago cumpriu toda a partida ao serviço dos “colchoneros”. Entre os jogos disputados nesta quarta-feira, destaca-se ainda o triunfo do Rayo Vallecano sobre o Athletic, por 2-1. Um “bis” de Léo Baptistão, completado já em cima do minuto 90, permitiu à equipa de Licá (titular) subir ao 12.º posto, enquanto a equipa basca caiu para junto da “linha de água”. Já o Levante venceu pela primeira vez, por 1-0, no reduto do Málaga.

BRASIL

Exame com 'Fora Dilma' ilustra guerra entre governo e médicos

Era só mais um exame oftalmológico de rotina: "A!", "F!", "W!", repetia o paciente, enquanto tentava enxergar as letras cada vez menores. Ao receber o resultado impresso das suas taxas de miopia e astigmatismo, porém, os olhos do paciente saltaram: "Fora Dilma", dizia em letras maiúsculas um trecho do laudo médico.



O caso aconteceu na segunda semana de Setembro, dentro da clínica de olhos da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte - hospital cujo atendimento é 100% vinculado ao SUS.

Após a eclosão da história, descoberta pelo jornal mineiro O Tempo, a entidade divulgou uma carta pública, pedindo desculpas à presidente e candidata à reeleição pelo Partido Trabalhista, Dilma Rousseff, e anunciou abertura de sindicância para investigar o que considerou um "acto de sabotagem" contra a instituição.

As investigações sobre o caso continuam, mas fontes abordadas pela BBC Brasil, afirmaram que dificilmente o responsável será identificado, já que a máquina utilizada para imprimir os resultados dos exames é manuseada por pelo menos dez profissionais.

De qualquer forma, o episódio ilustra a crise entre parte da classe médica e o governo federal, acirrada especialmente após o lançamento do programa Mais Médicos, em Julho do ano passado.

A vinda de médicos estrangeiros para trabalhar na atenção básica, como parte do programa, fez com que a principal entidade de representação da classe médica (o Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Ministério da Saúde passassem a viver em pé de guerra, numa situação que se estende por mais de um ano.

Fogo cruzado

No meio do fogo cruzado, os cerca de quatro mil brasileiros especialistas em medicina de família - que atendem pacientes nas periferias

e nos rincões mais distantes do País e que são os personagens principais neste enredo, afirmam enxergar prós e contras no discurso de ambos os lados.

Conselho e Ministério os representam, mas nenhum deles parece falar a sua língua.

Entre os principais factores de discordância entre o governo e a entidade médica, estão o volume de investimentos em infra-estruturas de saúde, políticas de remuneração e formação de profissionais e a vinda de médicos estrangeiros, especialmente cubanos.

"Por um lado, o programa (Mais Médicos) tornou a atenção em saúde acessível e reduziu mortalidade. Por outro, não veio uma política de Estado de médio prazo", pondera o pediatra e professor de Atenção Básica Luis Cutolo, que ensina na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e na Univale.

Nos dois extremos do comentário do professor, estão as posições do governo e do CFM. "Há cidades no interior onde pessoas morrem de pneumonia porque não têm médico nem penicilina, em pleno século 21. Ora, era necessário uma atitude urgente para fazer com que essas pessoas não morressem", argumenta Cutolo.

"Esses médicos vieram para ocupar espaços que os médicos brasileiros não ocupavam. Mas o governo cometeu uma série de erros estratégicos: não foi claro, não debateu isso com a sociedade antes."

Carreira

Em entrevista à BBC Brasil, o clínico Carlos Vital Corrêa Lima, vice-presidente do CFM, atacou "a falta de vontade política" para a

criação de planos de carreiras e a existência de "postos carentes de condições básicas de infra-estruturas" na atenção básica.

"O problema da saúde no Brasil é crônico, mas vem agonizando nos últimos 12 anos", diz o representante da categoria, em referência aos governos petistas.

Representantes do governo, por sua vez, afirmaram que os aportes financeiros na área mais que duplicaram na gestão de Dilma Rousseff.

"O Ministério da Saúde está a investir fortemente nas infra-estruturas para melhorar a rede de atenção à saúde e oferecer condições adequadas de trabalho aos profissionais. São 5,6 bilhões de reais destinados aos municípios para a construção, reforma e ampliação de 26 mil Unidades Básicas de Saúde e 1,9 bilhão de reais para construção e reforma de Unidades de Pronto Atendimento 24h", indica o Ministério.

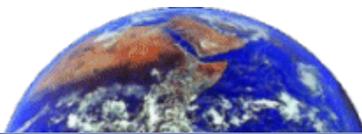
Hoje, de acordo com o governo, existem 37.319 equipas de saúde da família no País, cobrindo uma população de 116.417.019 pessoas.

Em resposta às cobranças de planos de carreira, o governo diz que "estimula a implantação e a reestruturação dos planos de carreira nos âmbitos estaduais e municipais" e que financia "projetos estaduais para criação de planos de carreiras, cargos e salários e para não precarização de vínculos trabalhistas no SUS".

"O SUS é inter-federado, tem atribuições de Estados, Municípios e da União", diz Marcos Pedrosa, médico de família e professor da UFPE. "Para federalizar toda a mão-de-obra seria preciso acabar com a lei de responsabilidade fiscal, que estabelece teto para a participação da folha de pagamento do funcionalismo público no orçamento da União. Nas cidades pequenas, o salário do prefeito muitas vezes é menor que o salário necessário para atrair um médico", afirma.

Profissionais de medicina familiar entrevistados pela BBC Brasil disseram considerar a criação de planos de progressão salarial para médicos do SUS um dos pontos críticos para que mais estudantes decidissem se especializar na atenção básica. Hoje, apenas um em cada dez desses profissionais tem esta especialização - considerada a formação mais adequada para o atendimento primário de saúde.

De acordo com a Constituição brasileira, a gestão e os serviços de saúde devem ser descentralizados - portanto, a responsabilidade federal é compartilhada com Municípios e Estados.



NAÇÕES UNIDAS

Resolução pretende travar ida de extremistas para Síria e Iraque

O Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) aprovou uma nova resolução para evitar que extremistas de países do Oriente Médio se juntem ao grupo que se autodenomina "Estado Islâmico" no Iraque e na Síria.

O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, presidiu a sessão e disse que "os países devem evitar o recrutamento e o financiamento de combatentes estrangeiros". Segundo ele, os EUA "irão trabalhar numa coligação para destruir essa rede da morte", em alusão ao grupo radical.

"Nesse esforço, nós não agiremos sozinhos. Nem temos a intenção de mandar tropas americanas para ocupar terras estrangeiras. Em vez disso, nós vamos apoiar a luta dos iraquianos e dos sírios para proteger as suas comunidades", disse o presidente.

"Vamos treinar e equipar as forças que estão a lutar contra esses terroristas em solo. E vamos trabalhar para acabar com o financiamento deles e para travar o fluxo de combatentes que se juntam ao grupo extremista.

Hoje, eu peço ao mundo que se junte a nós nessa missão", completou Obama, que ainda fez um apelo aos muçulmanos para rejeitem a ideologia do "Estado Islâmico" e da al-Qaeda.

A resolução proposta pelo presidente dos Estados Unidos foi acatada por unanimidade no Conselho de Segurança da ONU.

Pedido de acção

Barack Obama encerrou o discurso pedindo cooperação dos países por medidas práticas para combater o "Estado Islâmico". "As palavras que dissemos aqui precisam ser transformadas em acção... com os países e entre eles, não apenas nos dias que se seguem, mas nos anos que virão".

O Primeiro-ministro britânico, David Cameron,

endossou o discurso do presidente americano e disse que os países precisam saber lidar com todas as formas de extremismo, incluindo os "pregadores do ódio" e lutar contra essa "ideologia venenosa".

Mais de 40 países se ofereceram para fazer parte da coligação anti-"EI", liderada pelos Estados Unidos, de acordo com Obama. Enquanto isso, os ataques aéreos na região da Síria – iniciados na noite da última segunda-feira (22) – continuam na tentativa de travar o avanço do "Estado Islâmico".

O grupo jihadista já assumiu o controlo de grandes áreas da Síria e do Iraque e obrigou comunidades inteiras a fugirem dos seus países por medo das acções dos militantes extremistas - como no caso dos mais de 130 mil sírios que se refugiaram na Turquia recentemente.

Nas últimas 24 horas, os aviões de guerra dos Estados Unidos atingiram veículos e depósitos de armas do "EI" perto de Abu Kamal na fronteira entre Síria e Iraque e em Deir al-Zour, no leste da Síria.

No Iraque, houve ataques no oeste do Bagdá e no sudeste de Irbil, perto do território curdo, segundo o exército americano.

ARGÉLIA

Refém francês é decapitado por grupo ligado ao 'EI'

A França confirmou que militantes islâmicos da Argélia ligado ao grupo extremista que se autodenomina Estado Islâmico (EI), decapitaram o turista francês Herve Gourdel, capturado no domingo.

A organização Jund al-Khilifa (soldados do califado) matou Gourdel, que tinha 55 anos, depois que expirou o prazo para que a França suspendesse os ataques aéreos contra o EI no Iraque.

O presidente francês, François Hollande, afirmou que o assassinato foi um ato "cruel e covarde" e que os ataques aéreos continuarão. A Jund al-Khilifa postou na internet um vídeo de Gourdel sendo assassinado com o título de Mensagem de sangue para o Governo da França.

O EI já decapitou três reféns ocidentais desde agosto, todos sequestrados na Síria: os jornalistas americanos James Foley e Steven Sotloff, e o britânico David Haines, que trabalhava com assistência humanitária. Suas mortes foram filmadas, e as imagens foram divulgadas na internet.

No domingo, a organização afirmou que continuará atacando cidadãos americanos e de outros países do Ocidente, "especialmente os mal-intencionados e imundos franceses".

Ultimato

A polícia vinha guardando a casa de Gourdel na cidade francesa de Nice. Ele trabalhou como guia de montanha no parque nacional de Mercantour, no norte da cidade.

Ele também organizou caminhadas pelas montanhas Atlas, no Marrocos por cerca de 20 anos, segundo a agência de notícias AFP. No vídeo do assassinato, a vítima parece de joelhos, com as mãos para trás e na presença de quatro homens mascarados e armados.

Ele é autorizado a expressar rapidamente o seu amor pela sua família antes que um militante lesse um discurso no qual denuncia as



acções dos "cruzados criminosos franceses" contra os muçulmanos na Argélia, Mali e Iraque.

A decapitação, segundo o porta-voz, é para "vingar as vítimas na Argélia (...) e apoiar o califado" proclamado pelo EI no Iraque e na Síria.

A organização Jund al-Khilafa jurou fidelidade ao "EI" em 14 de Setembro.

Até lá o grupo era conhecido por fazer parte da rede al-Qaeda no Maghreb Islâmico.

O grupo fez de Mohamed Merah, um cidadão francês de origem argelina, membro da organização depois que ele assassinou sete pessoas na Cidade de Toulouse em 2012, segundo rádios francesas.

Os militantes afirmaram estar respondendo ao pedido do "EI" para atacar vítimas em retaliação.

Na terça-feira o presidente Hollande disse: "não vamos ceder a nenhuma chantagem, nenhuma pressão, nenhum ultimato, não importa o quão odioso e desprezível".

A posição oficial francesa é não negociar com grupos militantes, mas relatos divulgados, indicavam que cidadãos franceses teriam sido libertos no oeste da África após o pagamento de resgates.